



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Leituras de micronarrativas audiovisuais: análise da animação Happiness
<b>Autor</b>	EDUARDO DA SILVA PINHEIRO
<b>Orientador</b>	ANALICE DUTRA PILLAR

## **Leituras de micronarrativas audiovisuais: análise da animação Happiness**

Autor: Eduardo da Silva Pinheiro  
Orientadora: Analice Dutra Pillar  
Instituição: UFRGS

O trabalho “Leituras de micronarrativas audiovisuais: análise da animação Happiness” é um subprojeto da pesquisa “Micronarrativas audiovisuais: fragmentos do cotidiano e seus efeitos de sentido para a educação”, que tem como objetivo contribuir para a leitura de produções audiovisuais no contexto educacional. Busca gerar um olhar crítico acerca daquilo que é apresentado, a partir da análise dos efeitos de sentidos que a relação das linguagens visual e auditiva provoca. Para tal baseia-se nos estudos do ensino da arte sobre leitura de imagens (Barbosa, Acaso), da semiótica discursiva (Landowski, Fachine, Hernandes) e da cultura visual (Hernández). No ensino da arte, as narrativas visuais podem ser classificadas como macronarrativas ou como micronarrativas. As macronarrativas indicam padrões de comportamento, visões de mundo tomadas como verdades. E as micronarrativas enfocam pequenos relatos em que a preocupação está em promover reflexões e gerar conhecimento crítico, contribuindo assim para a construção de significados pessoais e quebra de paradigmas sociais. A semiótica discursiva procura entender a leitura a partir do que é mostrado e como isso se apresenta através da análise do percurso gerativo de sentido, sendo este dividido em três patamares: o primeiro, chamado de nível fundamental, é onde se situa a significação como uma oposição semântica mínima; o segundo, denominado de nível narrativo, é aquele que organiza a narrativa a partir do ponto de vista de um sujeito; e o terceiro, nomeado como nível discursivo, diz respeito às estruturas discursivas, no qual a narrativa é enriquecida com as instâncias de tempo, espaço e pessoa. Ainda, esta leitura em produções audiovisuais procura compreender como se articulam entre as diferentes linguagens para produzir uma significação. E os estudos da cultura visual focalizam o modo como as imagens mostram as relações de gênero, classe social, raça e etnia. A partir desses marcos teóricos e metodológicos busca-se fazer um estudo sobre a leitura de imagens no ensino da arte e refletir seus significados em micronarrativas audiovisuais. A pesquisa está sendo feita em três etapas. Na primeira etapa foi feita uma revisão na literatura sobre o tema, um mapeamento de micronarrativas audiovisuais exibidas na mídia televisiva e na internet e a seleção da micronarrativa Happiness para ser analisada. A animação Happiness, com 4 minutos e 23 segundos, pode ser encontrada no YouTube e foi produzida pelo britânico Steve Cutts. Esta produção foi a vencedora do Webby, na categoria Film & Video: Animation, em 2018. Ela discute o conceito de felicidade na atual sociedade de consumo, baseada na competição desenfreada e generalizada em busca de prazer, dinheiro, posição social, bens. O vídeo faz uma analogia de homens com ratos, correndo em ritmo acelerado, cada um por si, todos levados ao consumismo desenfreado, incentivados pela mídia publicitária. Na segunda etapa será feita a descrição e a análise dessa produção audiovisual de acordo com os fundamentos da pesquisa; e constituído um estudo focal com um grupo de estudantes de um curso de formação de professores para leitura dos efeitos de sentido dessa criação audiovisual. Na terceira etapa será realizada a transcrição e análise dos dados do grupo focal buscando estabelecer relações entre os efeitos de sentido que conferimos a essa micronarrativa e as significações atribuídas pelos estudantes. Espera-se a partir das leituras dessa narrativa audiovisual contribuir para a leitura de produções audiovisuais, em especial, no contexto da educação.